

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO JUCU**  
**(Plenária 2016-2020)**

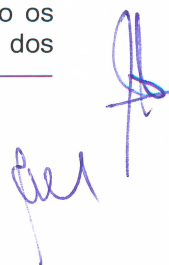
**Data:** 04/09/2017

**Hora:** 14:00 as 15:00

**Local:** Auditório do Centro de Educação Ambiental de Viana

**Município:** Viana - ES

1      Aos **quatro** dias do mês de **setembro** de **dois mil e dezessete**, às **14:00 horas**, o  
2      Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Jucu, reuniu-se no Auditório do Centro de  
3      Educação Ambiental de Viana com a presença dos seguintes membros: **Nelson Mayer**  
4      (Instituto Kautsky); **Elio de Castro Paulino** (Sociedade Sinhá Laurinha); **Sebastião**  
5      **Moura** (FAMOPES); **Tatiana Heid Furley** (Inst. Aplysia); **Dalton da Cunha Ramaldes**  
6      (MULTIVIX); **Rodrigo C. M Cardoso** (AMABARRA); **Edimar Binotti** (IEL); **José**  
7      **Adinan Souza** (IDAF); **George dos Santos Borges** (Pref. de Vila Velha); **George H.**  
8      **Venturim** (Pref. de Domingos Martins); **Vera L. Martins Santos** (Incaper); **Cintia**  
9      **Candido M. Loures** (Pref. de Viana); **André Sefione** (CESAN); **José Dalton Resende**  
10     **Cardoso** (Fazenda Sauanha II); **Ivan Bichara Neto** (PCH São Pedro); **Carla Eliete**  
11     **Caon** (ArcelorMittal Cariacica); **André L. Krohling** (Sindicato Rural de Domingos  
12     Martins e Marechal Floriano); **Gabrielle Entrim** (Sindicato Rural Patronal de Viana);  
13     **José Gagno** (Associação de Produtores de Pedra Azul); xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
14     **Dos Convidados:** **Aline Keller Serau**, **Antonio Oliveira Junior** e **Leonardo**  
15     **Deptulski** (AGERH); **Robson Monteiro** (SEAMA); **Maria Helena Alves** e **Deisy Silva**  
16     **Correa** (CESAN); **Irineu Cortez Júnior** (PCH São Pedro); **Thagner Kuster**  
17     (AVE/ASES) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
18     O Presidente do CBH Rio Jucu, Elio de Castro, saudou a todos os presentes, agradeceu  
19     ao espaço gentilmente cedido pela Prefeitura de Viana e nomeou o Secretário  
20     Executivo, André Sefione, para auxiliar na elaboração da ata e na condução da  
21     reunião. Verificado o quórum necessário para deliberação o presidente Elio de Castro  
22     lembrou que a reunião é extraordinária tendo como único ponto de pauta a discussão e  
23     aprovação dos mecanismos de cobrança pelo uso da água bem como os valores dos  
24     preços públicos unitários. Passou a palavra para a vice-presidente do comitê Vera  
25     Martins, que também é a coordenadora da CT de Cobrança. Vera Martins lembrou que  
26     a base dos mecanismos de cobrança, já foi apresentada em reunião ao comitê em  
27     2016, e agora tem-se uma proposta completa, incluindo os valores de cobrança por  
28     metro cúbico de água captada, efluente lançado, etc. Passou a palavra para André  
29     Sefione, relator da CT de Cobrança para a apresentação da proposta. André Sefione  
30     comprometeu-se a apresentar a proposta em 30 minutos e pediu que os presentes  
31     deixem as dúvidas para ao final, assegurou que não ficará nenhuma dúvida sobre a  
32     proposta para os membros da plenária e que todos terão condições de criticar e  
33     contribuir. Antes da apresentação, porém, registrou a participação de Ivan Bichara  
34     Neto, que irá substituir Paula Andrade, na representação da PCH São Pedro. Desejou-  
35     lhe boas vindas ao comitê. Durante 30 minutos então foi feita a apresentação que  
36     consta como anexo da ata. Ante de abrir para a discussão, o presidente Elio de Castro,  
37     pediu licença ao presentes, e passou a palavra ao Diretor Presidente da AGERH,  
38     Leonardo Deptulski, que chegou após o início da apresentação, para uma saudação e  
39     considerações breves. Leonardo Deptulski parabenizou os presentes e o comitê pelo  
40     momento de discussão da cobrança na bacia, sendo esse um importante instrumento  
41     previsto na legislação de gestão das águas. Lembrou que essa mesma lei nacional  
42     demorou anos para "decolar". Destacou que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos  
43     está analisando a sustentabilidade financeira do sistema, por exemplo, discutindo os  
44     7,5% da cobrança prevista para as Agências de Bacia, a necessidade reajustes dos





45 PPU (preços públicos unitários), etc. Falou que a AGERH está trabalhando para fazer  
46 o cadastro de usuários nas bacias onde há conflito até dezembro de 2017 e da  
47 importância desse cadastro não necessariamente para efeito de cobrança, mas para se  
48 fazer uma boa gestão das águas. O presidente Elio de Castro abriu a palavra aos  
49 presentes para a discussão sobre a proposta de mecanismos de cobrança e valores  
50 propostos de PPUs pela CT de Cobrança. Pediu licença para iniciar o debate dizendo  
51 que na sua opinião a proposta de valores ou os Preços Públicos Unitários (PPUs) estão  
52 muito baixos o que torna a arrecadação insuficiente frente aos valores necessários  
53 para fazer cumprir o plano. André Sefione ressaltou, conforme apresentação, que os  
54 valores propostos tiveram por base aqueles praticados na Bacia do Rio Doce,  
55 atualmente os maiores do Brasil, e sobre eles aplicado o IPCA de janeiro de 2016 a  
56 julho de 2017. Destacou que em nenhum comitê do Brasil os valores cobrados são  
57 suficientes para cumprir a totalidade das ações dos planos de bacia, optar por isso  
58 tornaria o valor da cobrança muito maior. Ressaltou que o comitê pode decidir por  
59 valores mais altos mas que qualquer tomada de decisão deve ser embasada e  
60 justificada uma vez que o CERH e a sociedade devem pedir contas dessas decisões.  
61 Vera Martins reafirma a fala de André Sefione e acrescenta que o importante hoje é  
62 iniciar o processo da cobrança para investir na bacia e melhorar as condições das  
63 águas para todos. Destacou que estão previstas revisões na cobrança, e nesses  
64 momentos pode-se fazer ajustes a correções da proposta também. Edmar Binotti  
65 sugeriu que a proposta de cobrança incorpore compensações aos produtores ou  
66 usuários que tem boas práticas nas suas propriedades, como aquelas que evitam  
67 erosão, assoreamento, etc. Sugeriu que as propriedades que geram erosão e turbidez  
68 sejam tratadas como lançamento de DBO. Sugeriu que se revisse os valores propostos  
69 para água subterrânea. José Gagno propôs que se crie formas de incentivar a  
70 fiscalização que é fundamental. José Dalton sugeriu que se use formas de  
71 compensação na cobrança. Dalton Ramaldes destacou a problemática dos sólidos na  
72 água (erosão) levantada por Edmar Binotti mas disse que operacionalizar essa  
73 proposta é muito difícil. Reforçar a fiscalização seria o melhor caminho. Sebastião  
74 Moura destacou que o impacto médio na conta do usuário de R\$ 3,5 é pequeno e  
75 poderia se aumentar em 20%. Helena Alves lembrou que se gasta na CESAN em  
76 média R\$1,40/m<sup>3</sup> para tratar a água. Então o comitê precisa ficar atento a propostas de  
77 se aumentar os valores de PPU. Elio de Castro pede ao diretor de Planejamento e  
78 Gestão Hídrica da AGERH, Antônio Oliveira Junior algumas considerações sobre o que  
79 foi discutido até então. Antônio Oliveira Junior disse que o cadastro dos usuários atual  
80 é "rarefeito" acha temeroso esse momento majorar qualquer coisa, podendo-se rever  
81 os valores ano que vem depois que a força tarefa de cadastro se encerrar. André  
82 Krolling externou sua preocupação sobre a cobrança de captação para usuários sem  
83 medição, uma vez que muitos irrigantes utilizam água do rio em alguns meses do ano e  
84 não no ano todo. Fica a preocupação de se pagar por uma água que não se está  
85 usando. Antônio Oliveira Junior lembrou que o usuário pode especificar no pedido de  
86 outorga os meses que irá usar a água e as vazões correspondentes a esses meses, ou  
87 seja o pedido de outorga pode ser sazonal, conforme a necessidade do usuário. André  
88 Sefione destacou que o que se pretende é incentivar todos os usuários a medirem seus  
89 gastos, assim como na cidade os novos edifícios estão optando pelo hidrômetro por  
90 apartamento. Todos ganham com isso. Edmar Binotti propôs que se dobre o valor da  
91 constante K classe de enquadramento da água subterrânea, por entender que trata-se  
92 de um recurso de qualidade superior ao da água superficial. André Sefione lembrou  
93 que na CT de Cobrança essa discussão também surgiu, e em outras bacias costuma-  
94 se dar de fato esse valor superior a água subterrânea, no entanto pela falta de estudos  
95 sobre a mesma a CT de Cobrança preferiu majorar o valor do PPU, ou seja 4,3  
96 centavos/m<sup>3</sup> contra 3,8 centavos/m<sup>3</sup> da água superficial. O presidente Elio de Castro  
97 colocou em votação a proposta de Edmar Binotti e o resultado ficou da seguinte forma:

98 proposta da Câmara Técnica de  $K = 1,0$  para água subterrânea: 5 (cinco) votos a favor;  
99 proposta de Edmar Binotti de  $K = 2,0$  para água subterrânea: 8 (oito) votos a favor; 1  
100 (uma) abstenção. Portanto o valor de  $K$  classe, para água subterrânea passa a ser  
101 igual a 2 (dois), na tabela de Classe de Enquadramento do Manancial. O presidente  
102 Elio de Castro colocou em votação a proposta de Sebastião Moura de acrescentar em  
103 20% o valor do PPU do metro cúbico de água captada e o resultado ficou da seguinte  
104 forma: proposta da CT de Cobrança do  $PPU_{cap}$  de R\$ 0,038/m<sup>3</sup>: 8 (oito) votos a favor;  
105 proposta de Sebastião Moura de  $PPU_{cap}$  de R\$ 0,0456/m<sup>3</sup> (acrescido de 20%): 6 (seis)  
106 votos a favor. Portanto manteve-se o valor de R\$ 0,038/m<sup>3</sup> para o  $PPU_{cap}$ . O presidente  
107 Elio de Castro perguntou aos presentes se há mais alguma proposta de mudança. Não  
108 havendo mais sugestões sobre a proposta apresentada pela CT de Cobrança, o  
109 presidente Elio de Castro dá por aprovados os mecanismos de cobrança e valores  
110 apresentados, com a devida mudança no  $K$  classe da água subterrânea. O presidente  
111 Elio de Castro lembrou que por lei, o comitê é obrigado a fazer minimamente uma  
112 reunião pública, convidando a sociedade para conhecer a proposta da cobrança e  
113 colher sugestões, impressões e críticas, que poderão ser ou não incorporadas à  
114 proposta. Perguntou então a plenária o número de reuniões públicas que os presentes  
115 entendem como necessárias. André Sefione sugeriu que minimamente se façam duas  
116 reuniões, uma no Alto Jucu e outra no Baixo Jucu. José Dalton argumenta que a  
117 formalidade da reunião com a sociedade seria mais de divulgação que contribuição  
118 efetivamente. Lembrou ainda que deve-se agilizar a implantação da cobrança que  
119 estão há anos atrasada. Aline Serau ressaltou que não se trata apenas de divulgação  
120 do assunto, mas de ouvir a sociedade e colher sugestões. O presidente Elio de Castro  
121 colocou em votação as propostas cujo resultado ficou o seguinte: 1 (uma) reunião  
122 pública – 5 (cinco) votos; 2 (duas) reuniões públicas – 8 (oito) votos. Carla Caon,  
123 membro titular, precisou ausentar-se antes dessa votação, totalizando 13 votos válidos.  
124 Ficou definida a realização de duas reuniões públicas. Na definição dos locais e datas  
125 ficou acordado: 26/09/17 em Viana (baixo Jucu) e 28/09/17 Marechal Floriano – Posto  
126 do Café (alto Jucu). André Sefione sugeriu que seja adiada a reunião ordinária do  
127 comitê, marcada para o dia 22/09/17, de forma que a pauta da próxima reunião,  
128 posterior as reuniões públicas, seja de fechamento a deliberação de cobrança. Todos  
129 de acordo, fica adiada a reunião do dia 22/09/17 até nova convocação. Não havendo  
130 mais nada a tratar sobre o tema único da pauta, o presidente Elio de Castro, convocou  
131 a todos para participar das reuniões públicas marcadas para os dias 26 e 28 de  
132 setembro, parabenizou o comitê e a CT de Cobrança pelo trabalho e encerrou a  
133 reunião, sendo a ata lavrada por André Sefione, secretário executivo do comitê.

Viana, 04 de setembro de 2017.



**Elio de Castro Paulino**  
Presidente



**André Luiz Sefione**  
Secretário Executivo